

Atividade e emprego da construção mineira voltam a recuar em junho

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais voltou a mostrar redução da atividade e do emprego em junho. Adicionalmente, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para o mês.

Os indicadores financeiros do segundo trimestre de 2023 sinalizaram insatisfação dos construtores com a margem de lucro, com a situação financeira e com o acesso ao mercado de crédito. No trimestre, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado e a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada foram apontadas como as principais dificuldades enfrentadas pelas empresas do setor. Vale destacar os itens taxas de juros elevadas e inadimplência dos clientes, que caíram três posições frente ao primeiro trimestre do ano e ficaram na quinta e sexta colocações, respectivamente.

As expectativas para os próximos seis meses com relação ao nível de atividade, à compra de matérias-primas, aos novos empreendimentos e serviços e ao emprego foram positivas. Por sua vez, as intenções de investimento recuaram, e foram inferiores às apuradas há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JUNHO DE 2023

Atividade e emprego da construção voltam a cair em junho

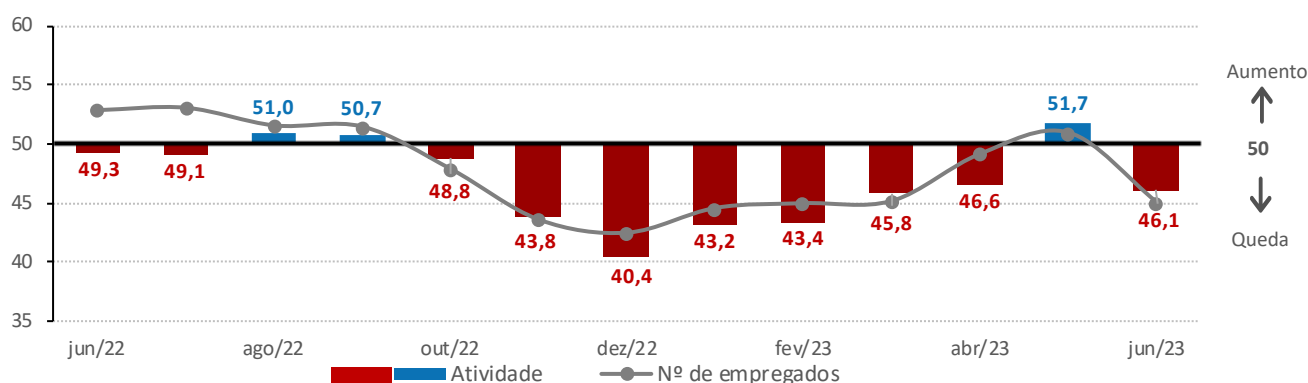
O índice de **atividade** da construção recuou 5,6 pontos entre maio (51,7 pontos) e junho (46,1 pontos) e voltou a mostrar redução da atividade, ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre queda e elevação. Essa retração já era esperada, tendo em vista que junho possui menos dias úteis que maio e os dados não passam por ajuste sazonal. Frente a junho de 2022 (49,3 pontos), o indicador caiu 3,2 pontos, e foi o menor para o mês em cinco anos.

O índice de **atividade em relação à usual** caiu 6,2 pontos em junho (40,6 pontos), ante maio (46,8 pontos). O indicador sinalizou nível de atividade inferior ao habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Na comparação com junho de 2022 (43,1 pontos), o indicador recuou 2,5 pontos.

O índice de evolução do **número de empregados** registrou queda de 5,9 pontos entre maio (50,9 pontos) e junho (45 pontos). O indicador voltou a mostrar redução do emprego, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Ante junho de 2022 (52,8 pontos), o índice diminuiu 7,8 pontos, sendo o menor para o mês em cinco anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

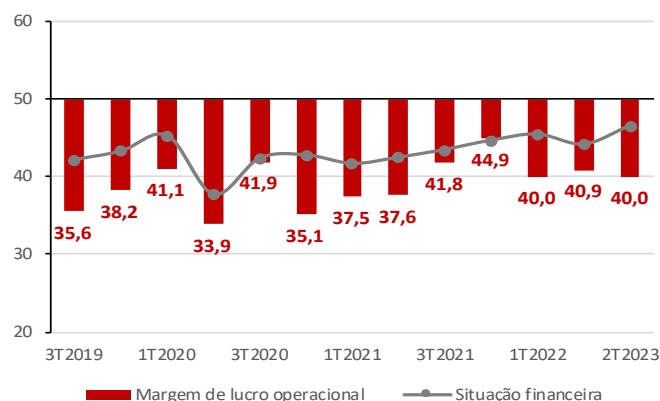
Empresários mostram insatisfação com as condições financeiras de seus negócios

O índice de **satisfação com a margem de lucro operacional** recuou 0,9 ponto em relação ao primeiro trimestre e marcou 40 pontos no segundo trimestre de 2023. O indicador sinalizou construtores insatisfeitos com a margem de lucro de suas empresas, ao ficar abaixo de 50 pontos. Frente a igual trimestre de 2022 (41,8 pontos), o índice decresceu 1,8 ponto.

O indicador de **satisfação com a situação financeira** registrou 46,6 pontos no segundo trimestre de 2023, elevação de 2,4 pontos ante o trimestre anterior (44,2 pontos). Apesar desse aumento, o resultado mostrou construtores insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas, ao continuar abaixo dos 50 pontos. Ante o segundo trimestre de 2022 (43,5 pontos), o índice cresceu 3,1 pontos.

Lucro operacional e Situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



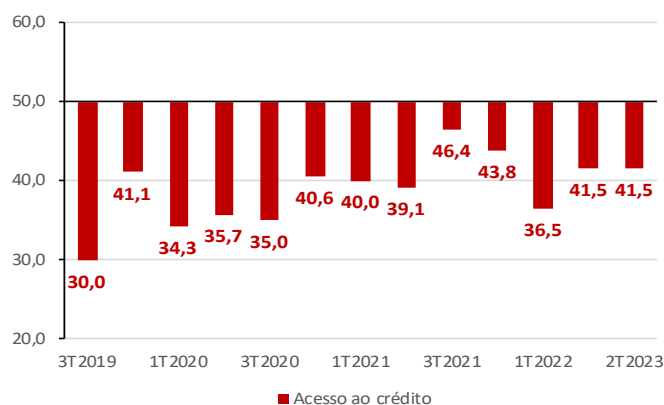
*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

Construtores seguem com dificuldades de acesso ao crédito

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** ficou estável no segundo trimestre de 2023, frente ao primeiro trimestre, com 41,5 pontos. O indicador mostrou, pelo 47º trimestre consecutivo, que os empresários estão com dificuldades para acessar o mercado de crédito. Na comparação com o segundo trimestre de 2022 (46,4 pontos), o índice retraiu 4,9 pontos.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito.

¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

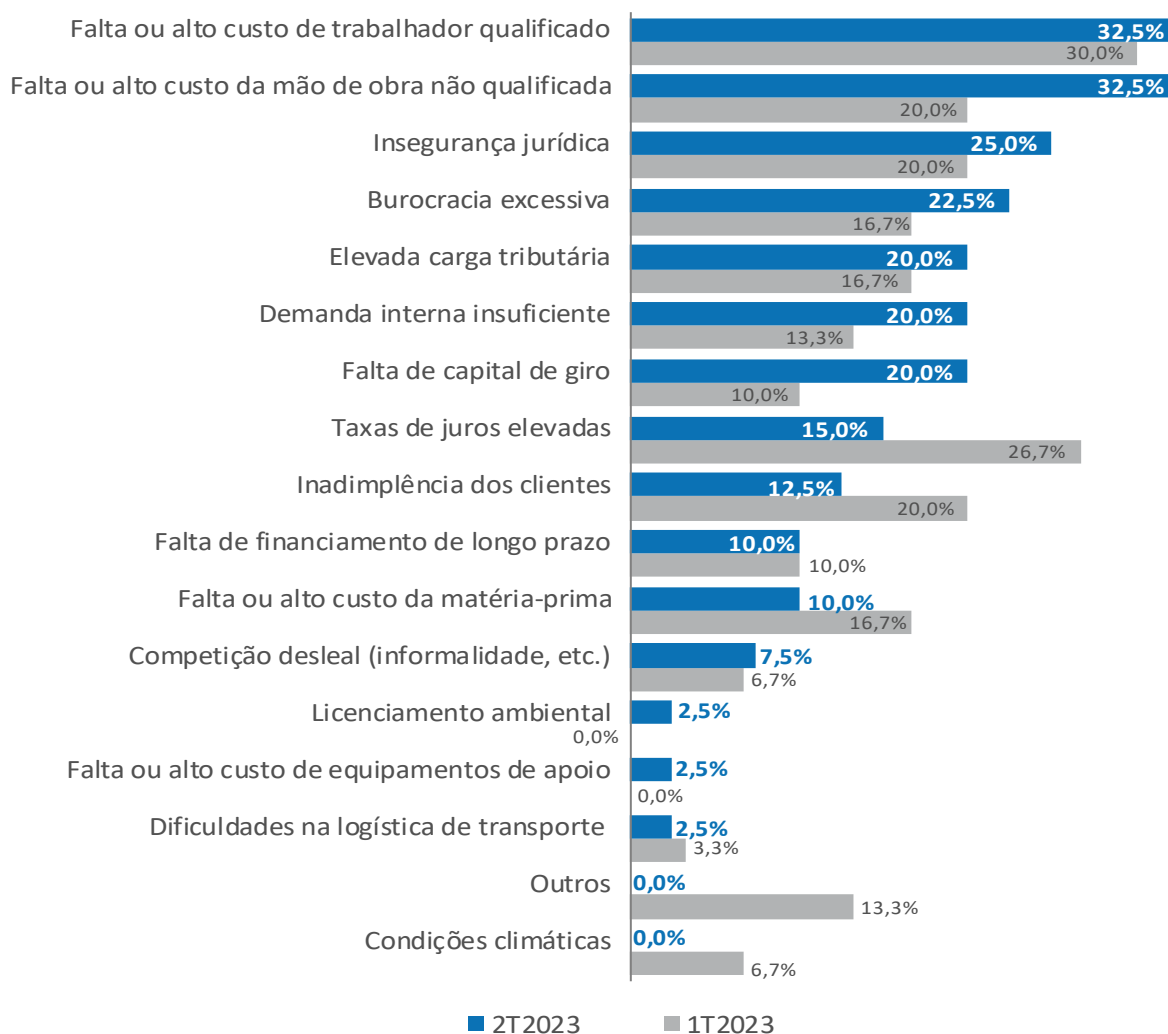
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado segue em primeiro lugar no ranking de dificuldades enfrentadas pela construção

No segundo trimestre de 2023, a **falta ou alto custo de trabalhador qualificado** e a **falta ou alto custo da mão de obra não qualificada** foram apontadas como as principais dificuldades enfrentadas pela indústria da construção, cada uma delas com 32,5 das citações. No que se refere à falta ou alto custo de trabalhador qualificado, esse é o terceiro trimestre em que a dificuldade fica na primeira posição no ranking, enquanto a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada ascendeu da terceira posição, na leitura anterior, para a atual primeira posição.

A **insegurança jurídica** (25%) subiu da terceira para a segunda colocação e a **burocracia excessiva** (22,5%) passou da quarta para a terceira colocação no segundo trimestre de 2023, ante o primeiro trimestre. Os itens **elevada carga tributária**, **demanda interna insuficiente** e **falta de capital de giro** ficaram empatados na quarta posição, cada um deles com 20% das marcações.

Vale ressaltar os itens **taxas de juros elevadas** (15%) e **inadimplência dos clientes** (12,5%), que caíram três posições frente ao primeiro trimestre e ficaram na quinta e sexta colocações, respectivamente.

Principais problemas



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JULHO DE 2023

Expectativas para os próximos seis meses são positivas

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 56,7 pontos em julho, decréscimo de 0,4 ponto em relação a junho (57,1 pontos). O índice mostrou perspectiva de aumento da atividade, ao ficar acima dos 50 pontos. Comparativamente a julho de 2022 (54,1 pontos), o indicador cresceu 2,6 pontos, sendo o maior para o mês em 11 anos.

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 55 pontos em julho, expansão de 0,4 ponto frente a junho (54,6 pontos). O índice sinalizou perspectiva de aumento das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses, ao ficar acima dos 50 pontos. Na comparação com julho de 2022 (53,8 pontos), o índice cresceu 1,2 ponto, e foi o mais alto para o mês em quatro anos.

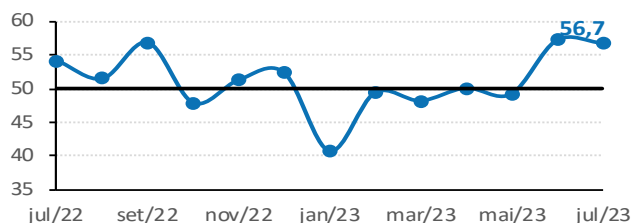
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 55,3 pontos em julho, aumento de 0,4 ponto ante junho (54,9 pontos). Esse resultado – acima dos 50 pontos – mostrou expectativa de crescimento dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. Frente a julho de 2022 (54,4 pontos), o índice avançou 0,9 ponto, sendo o mais elevado para o mês em quatro anos.

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 55,2 pontos em julho, recuo de 0,3 ponto em relação a junho (55,5 pontos). O índice mostrou expectativa de incremento do emprego nos próximos seis meses pela terceira vez seguida. Ante julho de 2022 (54,4 pontos), o indicador cresceu 0,8 pontos, sendo o mais alto para o mês em quatro anos.

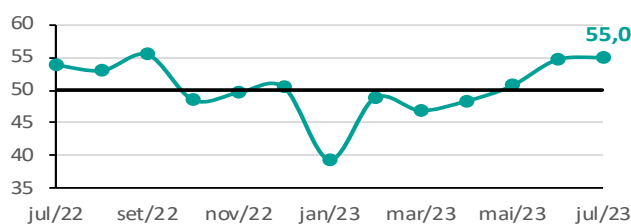
Intenções de investimento recuam em julho

O indicador de **intenção de investimento** caiu 0,6 ponto frente a junho (42,2 pontos), registrando 41,6 pontos em julho. O índice recuou 1,5 ponto em relação a julho de 2022 (43,1 pontos).

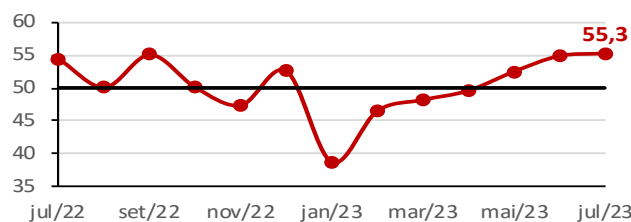
Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



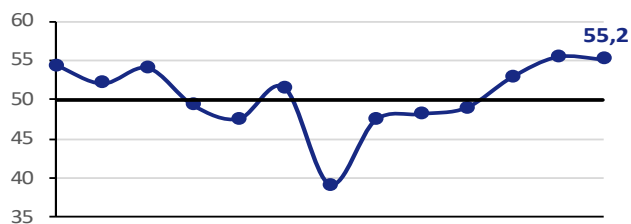
—●— Nível de Atividade



—●— Matéria-Prima

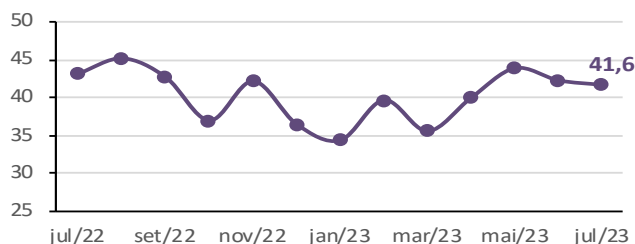


—●— Empreendimentos



—●— Emprego

Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



—●— Investimento

¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jun/22	mai/23	jun/23
Nível de atividade ¹	49,3	51,7	46,1
Nível de atividade em relação ao usual ²	43,1	46,8	40,6
Número de empregados ¹	52,8	50,9	45,0

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jul/22	jun/23	jul/23
Nível de atividade ³	54,1	57,1	56,7
Compra de insumos e matérias-primas ³	53,8	54,6	55,0
Número de empregados ³	54,4	55,5	55,2
Novos empreendimentos e serviços ³	54,4	54,9	55,3
Intenção de Investimento ⁴	43,1	42,2	41,6

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Trimestre		
	II-22	I-23	II-23
Satisfação com a Margem de Lucro	41,8	40,9	40,0
Condições de Acesso ao Crédito	46,4	41,5	41,5
Satisfação com a Situação Financeira	43,5	44,2	46,6



Amostra: 44 empresas.

Período de coleta: de 3 a 11 de julho de 2023.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>



Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.